

MEMÓRIA E HISTÓRIA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA: NARRATIVAS DE ROBERTO CARLOS BURINI SOBRE A FCMBB E A FMB

Matheus Castilho Cunha¹; Rodolfo Franco Puttini²; Gabriela Roncada Haddad (Orientadora)³.

¹Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), Unesp, Botucatu, SP. <https://lattes.cnpq.br/1497817539582766>

²Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), Unesp, Botucatu, SP. <http://lattes.cnpq.br/1019846359374592>

³Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), Unesp, Botucatu, SP. <http://lattes.cnpq.br/5505873178745050>

PALAVRAS-CHAVE: Docência. Fontes orais. Patrimônio institucional.

DOI: 10.47094/IVCOLUBRASC.2026/RE/3

INTRODUÇÃO

A preservação da memória institucional constitui elemento essencial para a compreensão da história e da identidade das universidades públicas, na medida em que possibilita recuperar experiências, práticas e significados que nem sempre estão registrados de forma sistemática na documentação oficial (ALBERTI, 2005). Na Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), vinculada à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), o Centro de Memória tem se dedicado à preservação documental da instituição; entretanto, ainda persistem lacunas na sistematização da história das ciências da saúde a partir das trajetórias individuais de seus docentes.

Nesse contexto, a história oral se apresenta como abordagem metodológica capaz de captar dimensões subjetivas da experiência institucional que dificilmente seriam recuperadas apenas por meio de fontes escritas, uma vez que a memória é um fenômeno construído social e individualmente, sujeito a disputas, silêncios e reelaborações ao longo do tempo (POLLAK, 1989; POLLAK, 1992).

A Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB), instituída em 1962 e posteriormente incorporada à Unesp, é reconhecida por sua trajetória de mais de sessenta anos de formação em saúde no interior do estado de São Paulo, tendo o Departamento de Saúde Pública papel relevante na consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão voltados à atenção primária e à promoção da saúde. Este trabalho tem como foco a trajetória pessoal e profissional do Prof. Roberto Carlos Burini, docente que atuou em diferentes áreas da instituição ao longo de décadas, cuja narrativa contribui para ampliar a compreensão sobre a formação da FCMBB e sobre a consolidação do Departamento de Saúde Pública da FMB.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo contribuir para o resgate da memória e da história do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu, com enfoque nas atividades pessoais e profissionais do docente Roberto Carlos Burini, buscando identificar,

por meio de sua narrativa oral, aspectos da formação institucional, do ensino, da pesquisa e da extensão que complementem os registros documentais já existentes sobre a história da FCMBB e da FMB.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa histórico-documental, de abordagem qualitativa e natureza aplicada, desenvolvida como subprojeto agregado a projeto de pesquisa maior, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 42119420.9.0000.5411).

O estudo foi conduzido em etapas: inicialmente, foram realizados levantamento e análise preliminar do Currículo Lattes do docente entrevistado, de livros comemorativos institucionais (referentes aos 25, 50 e 60 anos da faculdade) e de materiais de memória fornecidos pelo próprio entrevistado, de modo a subsidiar a elaboração de roteiro de entrevista semiestruturada, fundamentado na perspectiva teórico-metodológica de Michael Pollak sobre memória, esquecimento e identidade social (POLLAK, 1989; POLLAK, 1992), e nos pressupostos metodológicos da história oral e das metodologias qualitativas propostos por Alberti (2005) e por Haguette (1999).

Na sequência, foi realizada entrevista com o Prof. Roberto Carlos Burini, gravada em áudio, na Faculdade de Medicina de Botucatu. A entrevista foi posteriormente transcrita na íntegra, analisada por meio de leitura temática e confrontada com as fontes documentais institucionais previamente levantadas, permitindo identificar convergências, complementações e acréscimos entre a narrativa oral e o registro oficial da história da instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da entrevista, confrontada com os livros comemorativos institucionais, permitiu identificar seis eixos temáticos relevantes para a história da FCMBB e da FMB.

O primeiro eixo trata da criação da FCMBB e da escolha do território de Rubião Júnior. Os registros institucionais indicam que a faculdade foi instituída pela Lei estadual nº 6.860, de 22 de julho de 1962, ocupando instalações originalmente planejadas, a partir de 1948, para funcionar como sanatório de tratamento de tuberculose, projeto descontinuado em razão da evolução da quimioterapia ambulatorial (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, 2012; FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, 2022).

A narrativa oral acrescenta a esses registros o relato dos bastidores da disputa política regional entre Botucatu e municípios vizinhos, como São Manuel e Bauru, pela instalação definitiva da faculdade, bem como a precisão temporal de aproximadamente vinte anos de abandono da estrutura física original (BURINI, 2026, informação verbal).

O segundo eixo refere-se ao Ciclo Básico Unificado e à origem da Biomedicina. De acordo com o entrevistado, o arranjo institucional inicial da FCMBB reunia, de forma integrada, os cursos de Medicina, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas (que posteriormente originou o curso de Biomedicina) e Agronomia, os quais compartilhavam

laboratórios e disciplinas básicas comuns até a reorganização decorrente da fundação da Unesp, em 1976 (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, 2012; FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, 2022).

O relato de Burini acrescenta a dimensão pedagógica dessa convivência, ao descrever o compartilhamento cotidiano de bancadas de laboratório entre futuros médicos, veterinários e agrônomos, o que, segundo o entrevistado, favoreceu a formação de um perfil científico interdisciplinar e orientado à pesquisa translacional (BURINI, 2026, informação verbal).

O terceiro eixo aborda os movimentos universitários, com destaque para a chamada “Operação Andarilho”, marcha realizada por docentes e estudantes de Botucatu até a capital paulista para reivindicar dotações orçamentárias destinadas à manutenção da instituição e do hospital, episódio amplamente documentado na historiografia institucional (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, 2022).

A narrativa oral complementa esse registro ao evidenciar o cotidiano de escassez material vivenciado por docentes e estudantes, que recorriam a estratégias de improviso técnico e captação de recursos paralelos para manter minimamente operacional a infraestrutura de pesquisa (BURINI, 2026, informação verbal).

O quarto eixo diz respeito à vida cultural universitária durante o regime militar, período em que o campus se consolidou como polo de efervescência artística, recebendo apresentações de nomes como Vinícius de Moraes, Chico Buarque, Elis Regina e Gilberto Gil (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, 2022).

Conforme relatado pelo entrevistado, essas apresentações também podem ser compreendidas como formas de resistência política disfarçadas de eventos de extensão universitária, em um contexto de vigilância e censura (BURINI, 2026, informação verbal).

O quinto eixo trata da trajetória científica do próprio Burini, reconhecido na historiografia institucional como uma das lideranças que consolidaram a pesquisa e a pós-graduação da FMB ao longo de suas seis décadas de existência (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, 2022).

O relato oral detalha o processo de transferência tecnológica vivenciado pelo docente, com destaque para a incorporação da técnica de isótopos estáveis (^{15}N), aprendida em estágio na Universidade Harvard, que fundamentou o desenho metodológico de pesquisas em metabolismo e nutrição, entre as quais o Projeto CeMENutri (BURINI, 2026, informação verbal).

Por fim, o sexto eixo aborda a extensão comunitária, a atenção primária e a consolidação do Departamento de Saúde Pública, cuja estruturação remonta à criação do Centro de Saúde Escola, em 1972, e ao desenvolvimento, ao longo das décadas seguintes, das frentes de epidemiologia, administração em saúde e nutrição em saúde pública (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, 1987; FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, 2012; FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, 2022).

Nesse eixo, a narrativa de Burini acrescenta um relato pouco explorado pela

historiografia oficial sobre as resistências institucionais enfrentadas por abordagens preventivas baseadas em mudança de estilo de vida, como o projeto Mexa-se Pró-Saúde, criado em 1991, quando os resultados obtidos com exercício físico e intervenção nutricional passaram a reduzir a dependência medicamentosa de pacientes crônicos, gerando tensões com a prática médica tradicional centrada em intervenções farmacológicas (BURINI, 2026, informação verbal).

De modo geral, a confrontação entre a narrativa oral e as fontes documentais evidenciou que a entrevista não apenas corrobora os registros institucionais, mas também acrescenta experiências, práticas e interpretações pessoais não registradas de forma integral na documentação oficial, ampliando a compreensão sobre a formação da FCMBB e sobre a trajetória do Departamento de Saúde Pública da FMB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história oral mostrou-se relevante instrumento metodológico para o resgate e a organização da memória institucional da Faculdade de Medicina de Botucatu. A entrevista realizada com o Prof. Roberto Carlos Burini permitiu complementar os registros disponíveis sobre a formação da instituição, o ensino, a pesquisa, a extensão e a trajetória do Departamento de Saúde Pública, evidenciando aspectos pouco explorados pela documentação oficial, como as disputas políticas regionais em torno da instalação da faculdade, o cotidiano de escassez material vivido por docentes e estudantes, a dimensão cultural da resistência ao regime militar e as tensões entre abordagens preventivas e a prática médica tradicional.

Dessa forma, este trabalho contribui para a construção de um acervo histórico mais abrangente sobre as ciências da saúde em Botucatu, reforçando a importância da história oral como estratégia complementar às fontes documentais na preservação da memória das instituições públicas de ensino superior.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- ALBERTI, Verena. Manual de história oral. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU. Livro comemorativo dos 25 anos da Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu: Unesp, 1987.
- FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU. Livro comemorativo dos 50 anos da Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu: Unesp, 2012.
- FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU. Livro comemorativo dos 60 anos da Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu: Unesp, 2022.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992.